



17 DE OUTUBRO DE 1907

ASSIGNATURA (pagamento adelantado)

ANNO

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
 Redacção e administração, Rua Velha Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
 Typographia Esposzendense de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (seção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (seções) 60 reis.
 Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Impos'to do sello (em cada publicação) 10 reis.
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 57

Caminho de ferro da Povoà à Vianna

A noticia mais palpitante para nós, que nos deu a semana passada, foi, sem duvida alguma, do prolongamento do caminho de ferro da Povoà até esta villa e a sua ligação, em Vianna, com o do alto minho.

O nosso coração vibrou cheio de esperanza, porque se o futuro das terras pequenas depende essencialmente da industria, esta, sem um meio de transporte facil e barato, não pode prosperar.

E' certo que não temos, pode bem dizer-se, nenhuma estabelecida; mas se nos pozermos em communicacão com os grandes centros de producção e consumo, natural é que o capital, até aqui retrahido, se abalance a qualquer empresa, que, fornecendo trabalho, ha-de dar a correlativa compensação.

Não nos illudimos ao ponto de considerarmos já como facto real o que por emquanto não passa de possibilidade. Enthusiasmamos, porem, cheios de franca alegria, com a noticia, embora ella tão fagueiramente já tão vastas vezes, em ou-

tras occasiões, tenha sido atirada á publicidade.

E' que d'esta vez apresenta-se um homem com dinheiro e d'uma actividade e energia inquebrantaveis, a firmar com o seu nome a realisacão do melhoramento. O Conde de Burnay não se arisca a empresas temerarias, mas como financeiro que é, depois de estudado o contracto e de o aceitar, cumpre-o.

A sua enorme vantagem, que tão grandes desgostos lhe tem acarretado, porque nós não sabemos perdoar aos outros a sagacidade e tino administrativo, consiste precisamente em saber quando ganha e quando perde. D'ahi a sua enorme fortuna e o odio correspondente d'aquelles que se deitam á sombra da bananeira, esperando que o fructo lhes caia na boca.

Se, pois elle aceitar o contracto com a companhia da Povoà, é signal de lucro e de que teremos á porta caminho de ferro.

Desejamos aquelle embora, por mal dos nossos pecados, não aspiremos a ser

accionistas, mas porque será elle a causa de mais concessões serem feitas aos passageiros e mais beneficios serem dispensados ás terras atravessadas por esses tão commodo meio de transporte.

Que venha, pois, o silvo da locomotiva acordar-nos do profundo somno de indolencia em que ha tanto tempo nos achamos mergulhados, quando todos se movimentam e entram na luta da concorrência social; e n'esse dia, que oxalá chegue bem depressa, de todos os nossos corações sahirá um brado de enthusiasmo para todos aquelles que concorreram para tão util e importante melhoramento.

O que não pôde ser feito pelo grande estadista Emygdio Navarro, por conta do estado, oxalá o seja por qualquer empresa, que este já não tem um brado de protesto irado contra os que cá dentro e lá fóra o enlameiam; e melhoramentos de tão subido alcance exceedem a alçada da regedoria.

NOTICIARIO

Concerto de estradas

Atè que emfim vão ser reparadas as estradas que atravessam o nosso concelho.

gra, que fechava o ceu, peneirava sobre a terra uma chuva fria e envolvia a natureza n'uma escuridão cáptica.

O Antonio seguia só. De quando em vèz a égua tropeçava nalguma pedra solta do caminho, ou na raiz nodosa e descoberta d'algun pinheiro secular. Era este o unico som que lhe fazia crer no complemento de companhia. De resto seguia abstrahido, muito embuçado no seu capote de burel, montado na possante égua, unico meio de transporte por taes caminhos, n'aquelle tempo.

Chegou alfim ao pinheiral da Caninè, em Casal de Pedro.

Naquella noite de inverno era terrivel o aspecto da mala. E o estafeta tinha serias razões para-se preocupar, se fosse homem

Mais vale tarde que nunca, reza o dictado, e assim é.

Nós que já desesperavamos por vêr intransitaveis as nossas arruinadas estradas, nós que haviamos até resolvido remetter-nos ao silencio, pois nos aborrecia pedir baldadamente ao sr. director das obras publicas uma coisa tão justa e de tão urgente necessidade, acabamos de ficar surprehendidos, mas agradavelmente, com a noticia que ha dias nos deram, e ignoravamos, de se andar a partir e a lançar cascalho nas estradas districtaes n.ºs 7 e 29, para concerto das mesmas.

Custou, não ha duvida, porem conseguiu-se. E' certo que a reparação que vae fazer-se é muito ligeira; no entanto sempre nos veremos livres, por virtude d'ella, d'esses medonhos atoleiros em que os carros ficavam como que pregados apesar dos esforços dos animaes que os tiravam.

Se tivesse havido mais um pouco de cuidado, — não da parte do nosso amigo snr. Alfredo Campos, digno chefe de conservacão d'esta secção, que as funcções do seu cargo desempenha elle com muito zelo e saber, mas do snr. director das obras publicas, a quem competia destinar para o nosso concelho uma verba, embora insignificante, para concerto de estradas, a qual, por pequena que fosse, sendo annual, devia bastar pelo menos para evitar que ellas chegassem ao estado em que se encontram, — não eram agora de tanta dif-

culdade as reparações, nem seriam tão dispendiosas.

Esta é que é a verdade embora nos pese dizel-a. Como, porem, o mal que não tem remedio remediado está por sua natureza, nós apenas temos a solicitar de sua ex.ª que, de futuro atenda as reclamações que os esposzendenses, por meio d'este jornal ou por outro qualquer, lhe dirigirem, com a mesma boa-vontade com que agora se resolveu a reconhecer a innadiavel precisão que as estradas tinham de ser concertadas; e a agradecer lhe, ao mesmo tempo, o ter tomado em consideração o pedido que sobre este assumpto por varias vezes aqui lhe havemos feito.

Commissão de Recenseamento militar

A Commissão de recenseamento militar d'este concelho, nomeada para servir no futuro anno, é composta dos seguintes cidadãos: José C. da Silva Ramalho, João José Rodrigues de Freitas, Antonio Maciel dos S. Portella, Francisco Alves Morgado, Francisco José Ferreira, José da Silva Pinto, Joaquim Fernandes Paturro e Manoel José Alves,—sendo vo-gaes effectivos os primeiros quatro e substitutos os restantes.

FOLHETIM

Um assalto á mala do correio

João das Neves havia sido prevenido da somma encerrada na mala do correio. Nada menos de 500\$000 reis!

Convocou immediatamente os seus collegas; passou parte ao Lorangeira — então capitão da malta — e ás 7 da tarde caminhavam já além-Cavado.

Ao embarcadouro de Fão ficaram doze homens. Treze dos outros convocados pelo Clemente seguiram a estrada em direcção á Povoà.

Chovia. Uma nuvem escura — verdadeira cortina de crépes — en-

luctava o infinito. Era uma noite caliginosa — terrivel complice dos bandidos...

O Antonio do Correio — o conductor das malas, era um moço alentado e corajoso. Era homem rude, mas simpatico; um tudo-nada velhaco, mas honrado. De oito em oito dias fazia elle o correio entre Vianna e Porto. Era pois, um homem da confiança publica.

N'uma d'essas occasiões, em o dia 18 de março de 1834 o Antonio do Correio — era assim vulgarmente conhecido — tomou a mala em Vianna, montou na sua égua e seguiu caminho, munido, já se vê, das suas inseparaveis companheiras — as duas velhas pistolas.

A noite veio-lhe ao encontro no pinhal d'Apulia. A nuvem ne-

da, quando ao voltar-se viu crescerem para elle uma multidão de sombras!...

O homem temeu uma cilada. Quis desviar-se para o centro do pinheiral, quis gritar, quis fugir mas... era tarde.

—Alto lá! — disse uma voz mascula dentre a turba de bandidos que o haviam assediado.

—Pára! — tornou uma voz rouca, algo aguardentada.

O homem forte temeu a primeira vez em sua vida. Não eram dois ou tres, quatro ou cinco, que lhe cortavam o caminho, como era costume. De tal numero não fazia elle caso. Mas de quinze ou vinte... só a vida lhe salvaria a honra. Julgou-se morto, irremediavelmente morto...

—Se queres a vida, entrega a mala — bradou um dos da malta.

Variola

Infelizmente, e com imensa magua o dizemos, são pouco tranquillizadoras as noticias que temos a dar aos nossos leitores, relativamente a esta epidemia.

Da freguezia das Marinhas, onde vem grassando ha tempos fazendo bastantes victimas, estendeu-se a esta villa a terrivel doenca.

Alguns casos ha já aqui em Espozende, e muitos mais se darão se as auctoridades competentes não providenciarem rapidamente e com a energia precisa.

Por enquanto não temos a lamentar a perda de vidas; mas, por mal nosso, ella virá.

Oxalá nos enganemos na prophesia que acabamos de fazer.

Não o crêmos, porem, pois o exemplo está bem claro alli na vizinha Marinhas.

Urge tomar as medidas necessarias a obstar ao propagamento de tão perigosa epidemia, e a extinguir por completo esse perigo que ameaça assustadoramente a nossa vida e a dos entes que nos são caros.

O digno administrador do concelho, snr. dr. José d'Azevedo Vasquinho, pode contribuir multissimo para que o mal se não desenvolva e alastre pela villa, ordenando e mandando avisar as pessoas que habitarem casas onde haja variolosos, que não consintam visitas de ninguem a estes. E quando por ventura os avisados menospresem tal determinação,—o que é mais que provavel da parte de alguns, dos estupidos que pensam e dizem que,

tudo e o que Deus quer—sem contemplação nenhuma e lembrando-se simplesmente de que uma povoação não pode estar sujeita a soffrer um mal de tanta gravidade por causa da ignorancia de

meia duzia, deve sua ex.^a recolher-os á cadeia para que de futuro respeitem as ordens da auctoridade.

Pouco custará a fazer e ha-de forçosamente dar excellentes resultados.

A questão é do primeiro exemplo, que depois ninguem deixará de acatar, como é de obrigação, os avisos que n'esse sentido lhes forem trans-

—Mas isso depressa!—emendou outro.

—Senão dás tudo junto!— tornou ainda um terceiro.

Subito fusilou uma detonação.

Os animaes espantaram-se, enquanto uma voz possante gritava a plenos pulmões:

—Morra um homem, mas deixe fama...

Estas palavras conscienciosamente pronunciadas não conseguiram abafar um grito de dor que partiu de sob as pernas dum dos cavallos.

O tiro do honrado funcionario lançara por terra um dos bandidos. Dez minutos depois era cadaver.

Mas no meio da confusão, o Antonio do Correio luctava como um possesso. A outra das suas *companheiras* negara-se a defende-lo, enquanto meia du-

mittidos.

E o habil sub-delegado de saude, snr. dr. Cypriano Alexandrino da Silva, por sua parte, empregar todos os seus esforços em extinguir-o, adoptando as providencias que a sua longa pratica e muito saber lhe aconselharem melhores para conseguir os resultados pretendidos.

Talvez não fosse até mal cabida uma visita domiciliaria, pois muitas casas ha na villa que bem precisam d'ella.

Emfim, nós o que desejamos é evitar que amanhã tenhamos de lamentar-nos por não ser ligado a este assumpto o especial cuidado e attenção de que elle è merecedor.

A este funcionario e á quella auctoridade impende o dever de porém em pratica todas as medidas que considerarem convenientes, sejam ellas quaes forem.

E isso aqui o solicitamos.

Grande gala

Por passar hontem o anniversario de Sua Magestade a Rainha D. Maria Pia, e ser portanto o dia de grande gala, estiveram fechadas as repartições publicas e em algumas d'ellas hasteada a bandeira Nacional.

Orçamento

Afim de se proceder a algumas obras n'este concelho, d'entre as quaes se salienta a do restauro do nosso pelourinho, a zelosa Camara municipal vae submitter ao approvo da estação tutelar o seu 3.^o orçamento complementar ao ordinario do anno corrente.

Licença

Pela direcção geral da instrucção publica, foi concedida licença de 30 dias á ex.^{ma} snr.^a D. Maria Emilia da Silva Niny, intelligente e zelosa professora official do sexo feminino n'esta villa.

Sentimos que a licença fosse motivada por falta de saude da illustre professora, e muito sinceramente desejamos que volte breve a tomar conta da escola que tão proficientemente tem re-

zia de tiros partiam de todos os lados, alvejando-o.

E antes mesmo do seu adversario soltar o ultimo suspiro, o pobre *Correio* caía por terra inanimado, enquanto a sua egua fugia espavorida...

Na manhan seguinte os viajeros que por ali transitaram primeiro, noticiavam que o caminho estava tinto de sangue.

As autoridades da villa, o juiz de paz e um escrivão dirigiram-se para o local. Seguindo os vestigios entraram na bouça deparando com um cadaver horrivelmente desfigurado—o do conductor das malas.

Dias depois em Casal de Pedro, foi encontrado dentro duma mina o cadaver dum homem de meia idade, que usava barba to-

gido.

Juizes de paz

Foi já desmentida em varios jornaes a noticia por alguns dada de o snr. ministro da fazenda estar resolvido a dar aos juizes de paz competencia sobre a liquidação da contribuição de registo ou sobre materia de execuções fiscaes.

Postaes illustrados

Já chegaram lindas colleções e avulsos a preços reduzidos á «Livraria e Papelaria Espozendense».

Cruzeiro

Novamente lembramos a quem competir, a collocação em logar decente e proprio, do que pertence á igreja do Bom Jesus de Fão, e que se acha actualmente abandonado e em sitio improprio, depondo assim mui pouco vantajosamente, não só para quem n'elle tem superintendencia, como para toda a povoação. E' de crêr que zelosos e intelligentes, como são os cavalheiros que fazem parte da Confraria do Bom Jesus, e estando aquella igreja em obras, aproveitem a occasião, para o mandarem elevar, sem perda de tempo. Assim o esperamos..

Festas escolares

Não devem ser inferiores ás do anno passado as festas escolares que no proximo domingo aqui se hão de realisar.

Haverá musica e foguetorio durante o dia, devendo ás duas horas da tarde togar no edificio das escolas «Rodrigues Sampaio», perante as auctoridades do concelho, imprensa e varias pessoas da villa, para tal fim convidadas, a distribuição dos premios ás creanças que, pelo seu aproveitamento, applicação ou comportamento, mais se distinguiram durante o anno lectivo findo;—distribuição que será antecedida de uma allocução referente ao acto, feita pelo nosso amigo e intelligente professor d'esta villa, snr.

da e vestia de grosseira lan.

As justiçaes correram a devassar, e não tardou muito que sobre o sangrento caso se fizesse luz.

E' que o *Correio* ao ver-se assediado e irremediavelmente perdido resolvera matar antes de ser morto.

Quando os companheiros do crime se julgaram de menos um, quizeram vingar o morto matando tambem o seu matador.

O cadaver do quadrilheiro foi lançado n'uma mina a tresentos passos do local, afim de se livrarem de responsabilidades.

Ninguem espere só bem, onde tambem haja mal.

(Do livro inédito *Aventuras da Malta*)

M. Boaventura

Alfredo Vianna de Lima, que muito tem trabalhado para imprimir ás festas o maior brilho possivel.

Novo consultorio medico

Abre na proxima 2.^a feira o seu consultorio medico na rua Veiga Beirão—antiga rua Direita—d'esta villa, o snr. dr. João Gonçalves Pereira de Barros.

A intelligencia e aproveitamento com que sua ex.^a cursou a Universidade de Coimbra, na qual concluiu este anno a sua formatura, são garantia sobeja de um vasto saber, por vezes já affirmado no tratamento e cura de diversas pessoas d'este concelho que recorreram aos seus serviços.

Animado como está de uma extraordinaria vontade de trabalhar, e visto não lhe escassearem a coragem e os conhecimentos necessarios para encetar e proseguir em tão nobre e espinhosa carreira, que prevemos brilhante, o novo medico, para quem a profissão é um sacerdocio, ha-de dentro em breve, e n'essa qualidade, grangear um excellente e reputado nome.

Esse o nosso desejo.

O quebranto do corpo

Cansaço, perda de appetite, e outros symptomas que são frequentes em Março, Abril e Maio e nos mezes de verão cedem promptamente com o uso da «Salsaparrilha do Dr. Ayer». Todos os que a empregam como remedio de primavera não tem que duvidar do resultado. Para Dores de cabeça, Indigestão, Dores nas costas, calores do corpo e outros symptomas que prevalecem n'este periodo do anno é o melhor remedio, o *Remedio Superior*, sendo os seus efeitos promptos e duradouros. Estas affirmações unicamente são com respeito á *Salsa Parrilha do Dr. Ayer*. Cura outros e curar-vos-ha tambem.

Venda nas principaes pharmacias e lojas de perfumarias. Cuidado com as imitações. Agentes: James Cassels & C.^a, Succesores—Rua do Mousinho da Silveira, 85—Porto.

Conselheiro Julio de Vilhena

Foi aclamado chefe do partido regenerador, o illustre estadista snr. Conselheiro Julio de Vilhena.

N'este concelho, como de resto em todos os do paiz segundo vemos em varios jornaes, a noticia causou boa impressão.

Sua ex.^a reúne effectivamente os predicados indispensaveis a um excellente chefe e hade, por certo, desempenhar-se de tão nobre cargo com a maxima proficiencia.

Professora interina

Está exercendo interinamente o logar de professora official da escola do sexo feminino d'esta villa a ex.^{ma} snr.^a D. Cecilia Vianna de Lima.

A forma brilhante como ella cursou a Escola Normal do Porto assegura-nos um desempenho excellente das funcções do referido logar.

Aqui lhe apresentamos os nossos parabens.

Voto de congratulação

Na sessão ordinaria da Camara d'este concelho, realisada sabbado passado, foi, sob proposta da presidencia, consignado um voto de congratulação pelas victorias ultimamente alcançadas em Africa.

Fundos de quotas

Segundo o decreto dictatorial levado ha dias á assignatura, fica extinto o fundo geral de quotas, mas restabelecidas as quotas de cobrança em harmonia com as arrecadações nas areas onde os diversos empregados de faseda exerçam as suas funcções.

Eleições municipaes

Por decreto publicado hontem na folha official foram addadas *sine die* as eleições municipaes que segundo o disposto no Cod. Adm. vigente, deviam realisar-se no primeiro domingo de novembro, ou seja no dia 3 do futuro mez.

Chronica de Fão

Recebemos já muito tarde a da semana passada, não podendo por isso dar-lhe cabimento no numero ultimo do nosso jornal, o que sentimos.

No numero d'hoje tambem a não publicamos porque não sabemos se ella perderia a oppurtunidade. O chronista, que está ausente de Fão ha dias—em regressando—nos dirá o que convem fazer.

Que volte bem e depressa.

Saneamento e hygiene publica

Da Sociedade de Saneamento Aseptico com sede em Liboa, rua de S. Julião, recebemos um folheto que mostra as vantagens do tratamento das aguas de esgoto dentro das fossas pelos processos biologicos hoje adaptados em todo o mundo.

Com tal systema a materia fecal transforma-se em liquido que se pode lançar nos rios e ribeiras ou terras sem o menor perigo para a saude publica. Esta transformação opera dentro d'unsapparellhos chamados «Deluidores Septicos», feitos de cimento armado ou ferro que facilmente se transportam para qualquer parte e que como uma fossa se collocam nas casas de habitação onde se deseje uma boa hygiene.

Para as villas e cidades a operação faz-se em «Septic Tanks», com leitões de filtragem sahindo d'elles a agua clara e menos perigosa ainda que a das ribeiras.

A Inglaterra, Alemanha, França America do Norte, etc. empregam este systema com o melhor exito, havendo só na Inglaterra 180 oidades que por elle são tratadas.

Nas habitações isoladas convem o «Deluidor Septico», pois as fossas Mouras estão condemnadas por não completarem o trabalho da depuração biologica. As fossas finas e estrumeiras dão constantemente causa a todas as febres infecciosas como typhos, diphteria, escarlatina, etc. pelos miasmas que e-palham na atmospheria e ain a pelas infiltrações com que vão envenenar a agua dos poços e fontes de que se alimenta o publico.

Os diluidores septicos não precisam ser limpos porque dentro d'elles tudo é liquefeito sabendo só agua que é um bom adubo para as terras.

Para este novo processo que tão bons resultados está dando nos paizes civilizados, chamamos a attenção dos nossos leitores que se interessam pela saúde publica e pela hygiene da nossa terra.

A Despesa do Lavrador

Qual é a despesa do lavrador? Muito simplesmente se responde—è a terra!

Repetimos—è a terra, a terra bendita d'onde o lavrador tira o trigo que lhe dá o pão alvo de cada dia, as couves com que faz o caldo verde, as batatas que tão bem lhe sabem, os tomates com que faz os guisados, as azeitonas que lhe fornecem o azeite, as uvas com que faz o vinho para regar o estomago, as fructas que lhe tiram os amargos de bocca, e tantos, tantos outros produ tos que são a sua riqueza, o seu sustento a sua vida.

Toda a lavradora providente e boa dona de casa deve ter a sua despesa bem provida dos viveres e condimentos sufficientes para as necessidades diarias e aventuaes da alimentação da familia.

Do mesmo modo o lavrador providente e bom administrador das suas propriedades deve ter nas terras em cultura os alimentos que são necessarios para o sustento das plantas que na terra foram semeadas.

E' certo que algumas raras terras do nosso paiz são ricas em elementos nutritivos para as plantas, mas estas são em pequeno numero.

A maioria das analy-es de terras de Portugal accusa pobreza dos principaes alimentos nutritivos necessarios á vida vegetal; algumas terras são pobres em 1 ou 2 elementos, muitas são pobres em todos: azote, acido phosphorico, potassa e cal.

Emfim vari-simas são aquellas em que os elementos nutritivos se encontram em proporções taes que asseguram uma boa vegetação durante alguns annos.

Estamos na epoca das comparações.

Se pouco a pouco a lavradora for tirando da sua despesa os viveres necessarios para os gastos diarios, e se dia a dia ou de tempos a tempos, em maiores quantidades, não reforçar os seus fornecimentos, forçosamente os seus recursos comestiveis irão diminuindo e mesmo uma occasião chegará em que encontrará a despesa vazia, sem nada que se possa comer.

Em agricultura succede o mesmo.

Se o lavrador cultivando as suas terras, embora as lavre como deve ser, mesmo que lhe dê pouso, que faça a alternção das culturas, desde o momento que as cultiva, deve adubal-as, restituir ao solo o que as colheitas lhe tiram sem o que as terras irão diminuindo de fertilidade, pois que os elementos nutritivos que as terras continham, vão successivamente diminuindo com cada nova cultura que se fizer.

Cultivando annos consecutivos a mesma terra não lhe juntando novos materiaes nutritivos, os que existiam vão escaesjando, a terra vae perdendo a fertilidade, as colheitas vão sendo menores, os productos de peor qualidade, e finalmente admiram-se que uma terra que era boa, já não produza colheitas remuneradoras e o que é peor ainda é que já não produza de todo:—esgotou a terra—esterilizou-a por completo!

Para tornar novamente productiva uma terra n'estas condições seriam necessarias fortes adubações, adubações intensivas que muito caro custariam, e só assim mal se podia compensar o desleixo a imprevidencia para não dizer o crime de não prover ás necessidades das culturas, de não dar alimento às plantas que por seu tur-

no nos hão-de alimentar a nós.

Isto que acabamos de dizer é o que já aconteceu a muitos lavradores, è o que ha-de acontecer a muitos outros, se continuarem em cultivar ao acaso se persistirem na falta de methodo; se continuarem as velhas rotinas, se desdenharem seguir os exemplos dados pelos lavradores que cultivam e exploram intelligentemente as suas terras com os maiores lucros; se não quizerem comprehender os resultados exlendidos colhidos pelas mais modernas experiencias e estudos dos mais distinctos agronomos de todo o mundo.

Muitos lavradores dirão:—mas nós estrumamos, mas nós adubamos!

Estrumam—mas não sabem que os estrumes por si só não são sufficientes para restituir à terra todos os elementos que as culturas lhe tiram?

Adubam—mas quaes são os lavradores que adubam convenientemente, que espalham na terra os adubos adequados ás exigencias das diferentes culturas e à natureza das terras? D'estes quantos empregam as quantidades necessarias?

O que se responde a isto—não se sabe!

São conselhos no seu proprio interesse: mandem analysar as suas terras, empreguem os adubos convenientes; de harmonia com as culturas e a riqueza das terras espalhem os adubos nas epochas proprias para cada cultura.

Lavradores portugueses: ouçam os bons conselhos, sigam os bons exemplos:

Adubem as suas terras.

NOVO PAQUETE DA MALA REAL INGLEZA

Segundo telegramma recebido, foi no dia 26 do mez passado lançado á agua o novo paquete «ASTURIAS» da Mala Real Ingleza.

Este paquete, que desloca cerca de 12:200 toneladas, é o quinto da serie «A» dos novos paquetes da Companhia, que tendo começado com o «ARAGON», continuou com o «AMAZON» e «ARAGUAYA» e ultimamente com o «AVON» e em todos elles tem sido introduzidos successivos melhoramentos, á maneira que vão sendo construidos.

O «ASTURIAS» é como aquelles seus antecessores, destinado á carreira do Brazil e Rio da Prata, sendo porem provavel que a sua primeira viagem seja feita aos portos da Australia, para onde aquella Companhia tambem tem carreiras de vapores.

As accommodações d'este novo paquete, serão installadas com maximo luxo e conforto e dotadas de todos os modernos aperfeiçamentos.

CARTEIRA

PARTIDAS E CHEGADAS

Em automovel foram a Ponte do Lima e Ponte da Barca os snrs. dr. Arlindo da Costa Correia Leite, dr. Fonseca Lima e José Ramalho e ex.^{ma} esposa.

Partiram para Coimbra os snrs. drs. Ramiro de Barros Lima, Eduardo Motta e Arthur de Barros Lima.

Esteve hontem no Porto o snr. Alfredo Vianna de Lima.

Para a mesma cidade, onde vae frequentar o 1.^o anno do curso da escola de telegraphia partiu ante-hontem o snr. Joaquim Vianna Lopes, filho do snr. Antonio Domingos Lopes, digno

chefe da estação telegapho-postal d'esta villa.

De visita ao sr. dr. João C. da Fonseca Lima, illustre chefe do partido progressista d'este concelho, vimos n'esta villa, o sr. dr. Manoel Nunes da Silva, me retissimo juiz de direito que foi d'esta comarca, e actualmente na de Cantanhede, onde exerce as funcções do referido logar com superior intelligencia.

DOENTES

Aguarda ainda o leito o sr. Commendador Cesar de Sá, que como noticiamos em nosso ultimo numero, soffreu ha dia uma melindrosa operação.

Desejamos vel-o rapidamente bom.

NENHUM REMEDIO ME TINHA ALIVIADO

As Pilulas Pink curaram-me

A Snr.^a Ghira, Rua de S. Roque, n. 100, 4. andar, Lisboa, foi curada do seu rheumatismo pelo tratamento das Pilulas Pink.

«Tenho 67 annos de idade, escreve-nos esta senhora, e sou viuva de um official da Armada Real Portuguesa. Vivi durante muitos annos nas nos-sas Colonias da Africa Oriental e Occidental, e é a influencia perniciosa d'es-es climas que creio dever attribuir os ataques de nevralgias e os accessos de rheumatismo, que me acometeram Os padecimentos que me atormentavam eram insupportaveis e haviam-me abatido a ponto que



Snr.^a Ghira

julguei morrer. Experimentei toda a especie de medicamentos, tanto internos como externo, sem que nenhum d'elles me tivesse dado o minimo allivio. D'vo a minha cura ás Pilulas Pink. Foi só a partir do dia em que segui o tratamento d'estas pilulas que comeci a sentir-me melhor. Hoje estou completamente restabelecida, e acho-me de todo bem de saúde. Por isso consagro ás Pilulas um profundo reconhecimento.

E' a um excesso de acido urico em o sangue que é devido o rheumatismo, bem como as dores intoleraveis que elle occasiona. As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue e provocam a eliminação d'esse excesso de acido urico; eis a razão por que ellas curam o rheumatismo. As Pilulas Pink dão ao sangue os bons elementos que lhe faltam, e expulsam os elementos nocivos que o envenenam; estas duas accões combinadas fazem das Pilulas Pink o melhor remedio contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as irregularidades das mulheres, doenças nervosas, enxaquecas, dores de estomago, rheumatismo.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saúde Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e drogaria Peninsular 39, rua Augusta, 43, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 111 a 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

À ULTIMA HORA

Podemos afirmar que já foi lavrada a escriptura de compra do caminho de ferro P. P. F. e que a nova empresa construirá um ramal da Povoá a Espozende.

BIBLIOGRAPHIA

O EVANGELHO, explicado, d'fendido, meditado ou exposição exegetica, apologetica e homileutica da Vida de N. S. Jesus Christo, pelo Padre Dehaut.

Recebemos o fasciculo 39.^o d'esta notabilissima obra, cuidadosamente traduzida pelo rev.^{mo} sr. padre Antonio Gomes Pereira, dig.^{mo} professor do Lyceu Central do Porto.

O presente fasciculo continúa com a exposição exegetica da ultima ceia Paschal de Jesus, commentando determinadamente suas «instrucções» finais aos seus doze Discipulos. Suas exhortações para os momentos criticos do seu apostolado. Seus «vaticínios» das perseguicções ingentes que haviam de soffrer, e por ultimo Suas «promessas» consoladoras na sua pregação evangelica.

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42-1.^o —Porto.—Preço de cada fasciculo 100 reis.

Encyclopediã Portuguesa Illustrada

Recebemos o fasciculo 496 1.^o do 10.^o volume d'este acreditado dicionario universal, dirigido pelo sr. dr. Maximiano de Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprende 267 artigos e 15 gravuras e agrande os termos «Sebastião» a «Sé do Porto».

Entre os artigos mais notaveis citaremos: «D. Sebastião» e «D. Sebastião» (os falsos), do sr. Firmino Pereira; «Sebastião dos Crystaes e Seculos», do sr. Santos Azevedo; «Sedas do sr. dr. Domingos Ramos»; «Sé do Porto» do sr. Jayme de Faria.

Continúa a assignar-se este excellento dicionario em todas as livrarias e na escriptorio da empresa Lemos & C.^a, successor, rua da Rainha D. Amelia, 47 a 49. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belém & C.^a, Rua do Marechal Saldanha, 26.

Publicações diversas:

—O n.^o 978, anno XXIX, da **Moda Illustrada**, jornal de modas dedicado ás familias portuguezas, cuja direcção cabe á ex.^{ma} sr.^a D. Leonor Maldonado, editado pela livraria de José Bastos, da capital.

—O n.^o 319, 8.^o anno, do **Noticias de Alcobaca**, folha semanal bellamente redigida e impressa.

—O n.^o 614, anno 13, da **Gazeta das Aldelas**, semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis. Redacção rua Sá da Bãndeira; 195=1.^o andar—Porto

—O n.^o 609, anno 14, da **Mala da Europa**, publicação periodica illustrada dedicada a Portugal e Brazil, da qual é director e proprietario o sr. José de Mello, um dos nossos mais distinctos escriptores. Redacção, Largo do Conde Barão—50=Lisboa.

O n.^o 977, anno XIX, do **Amigo da Religião**, publicação mensal bracaraes.

—O n.^o 82, 3.^o da 15 serie, do **Para as Creenças**, contos tradicionais portuguezes, editados e colligidos da tradiçã oral pela distincta escriptora sr. D. Anna de Castro Uzorio, da cidade de Setubal onde esta publicação sae em folhetos mensaes de 24 paginas e ao custo de 500 rs. annuaes.

—O n.^o 250, anno 21, da **Encyclopediã das Familias**, revista de instrucção e recreio; da capital que é n publicação mais barata e instructiva que conhecemos.

—O n.^o 67, 3.^o anno d'**A Nossa Patria**, revista illustrada da vida portugueza, fundada e editada pelo dis-

tingto escriptor sr. Alberto Bessa. Insere em todos os n.^{os} copioso numero de gravuras e uma collaboração muito selecta. E' quinzenal, e o custo da assignatura é modico. Redacção rua da Conde sa, 60 (ao Carmo)—Lisboa.

—O n.^o 32 3.^o anno, da **Arte**, archivo de obras d'arte, reproduzi das pelos mais modernos processos e impressa na importante officina de gravador Marques Abreu, da cidade do Porto, a quem a propriedade da **Arte** pertence.

Cada n.^o da **Arte**, custa apenas 30 rs. ou 60 em papel especial.

—O n.^o 200, anno 18, do **Comercio e Industria**, sciencias, artes e le-ras, que se publica em Lisboa debaixo da direcção do sr. J. Almeida Pinto.

—O n.^o 136, anno 4, da **Chalacha** semanario com pretensões a humoristico que sae semanalmente em Lisboa.

—O tomo 11 e 12, volume 2.^o, do romance **Dois Verões**, original de Emile Richebourg, em 3.^a edição economica da casa Belém & C.^a de Lisboa, uma das livrarias que mais romances tem editado.

—O n.^o 12, 1.^o anno da **A Cidade e os Campos**, revista mensa-illustrada, da capital, cuja propriedade pertence á grande casa commercial Grandella & C.^a. O custo da assignatura é modica, 600 rs. annuaes.

ANNUNCIOS

ALMANACH

DOS

THEATROS

PARA O ANNO DE 1908

(18 anno de publicação)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrices Delphina Cruz e Delphina Victor e do actor Eduardo Brazão.

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas, poesias e diferentes produções humoristicas, satiricas, etc., e as plantas dos theatros de Lisboa.

Fundado por F. A. Mattos

Preço 100 aels

Pedidos ao editor: João Romano Torres—Rua Alexandre Herculano, n.^o 120 a 120 D.

A venda n'esta villa na Livraria e Papellaria Espozendense.

HISTORIA SAGRADA

DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mapps e um plano de J. rusalem.

PELA

«ESTRELLA DO NORTE»

Com approvação do Senhor

D. ANTONIO Bispo do

Porto.

Preço, brochada—160 rs. Cartona

da—200 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas

Junior. Rua das Oliveiras.75 — Porto

MEZ DE MARIA

Com linda illustrações, um livro

de 320 paginas original da

«ESTRELLA DO NORTE»

Oba approvada e indulgenciada pelo Ex.^{mo}

Rev.^{mo} Sn. D. Antonio, Bispo do Porto

Preço, broch . . . 300

Enc . . . 400 reis

LIVRARIA EDITORA

de FIGUEIRINHAS JUNIOR

PORTO

SERMÕES

A «ESTRELLA DO NORTE» começou a publicar uma bibliotheca do pregador. Já estão publicados tres sermões E são elles:

Sermão do JUIZO FINAL

Sermão da PAIXÃO

Sermão da SOLEDADE

Está a sair:

Sermão de Santo Antonio

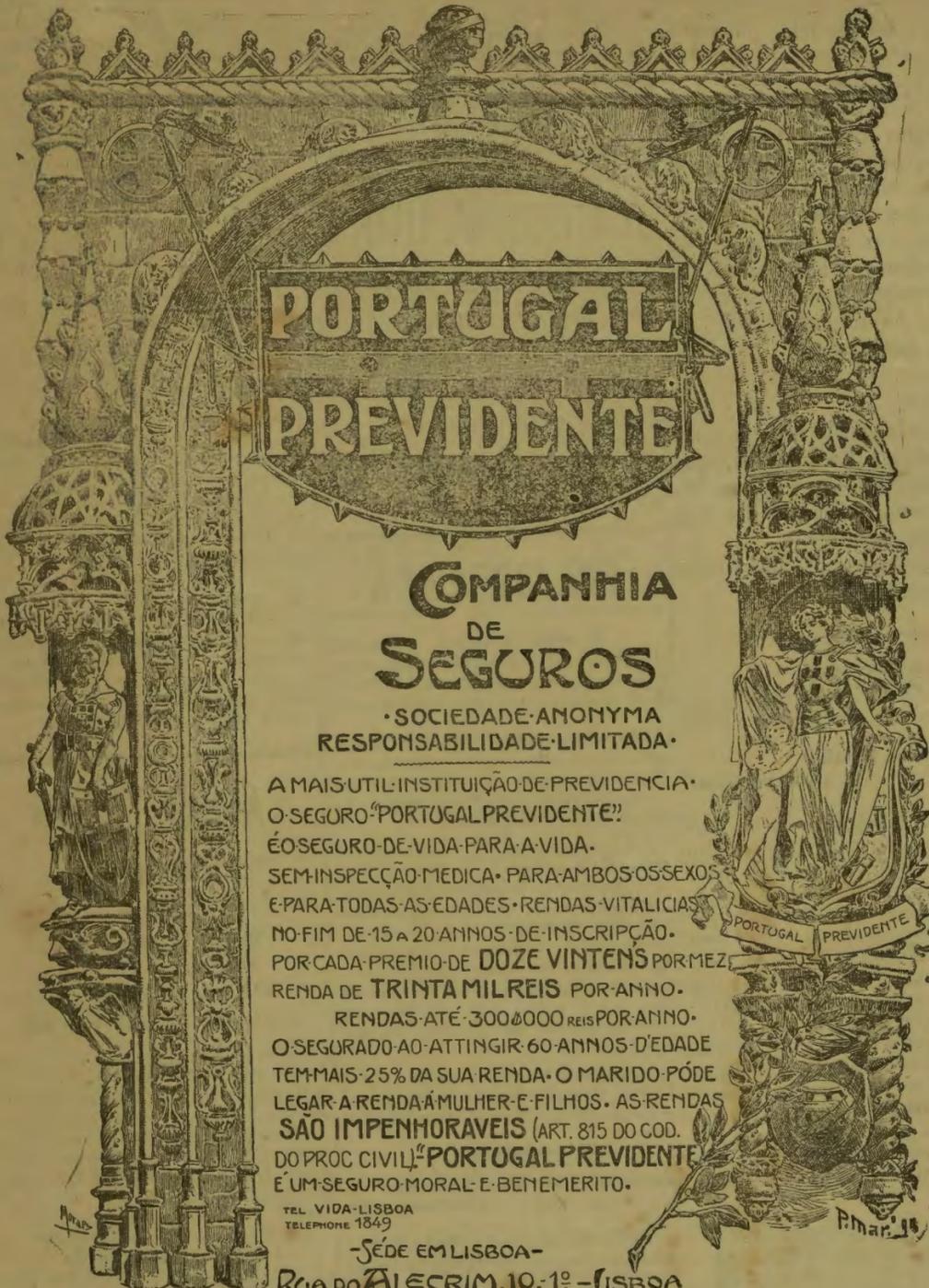
Cada sermão custa

reco d'orte

Pedidos á Livraria Editora

de FIGUEIRINHAS JUNIOR

Rua das Oliveiras—PORTO.



**PORTUGAL
PREVIDENTE**

**COMPANHIA
DE
SEGUROS**

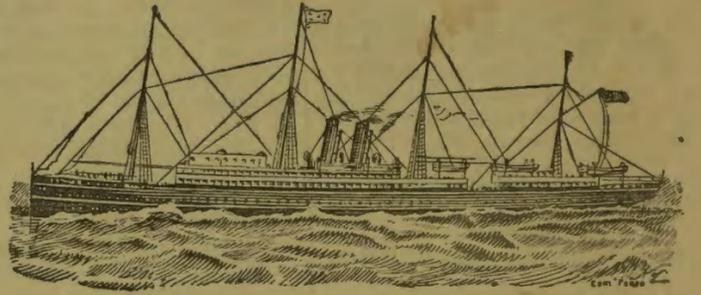
SOCIEDADE ANONYMA
RESPONSABILIDADE LIMITADA

A MAIS UTIL INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA
O SEGURO "PORTUGAL PREVIDENTE"
É SEGURO DE VIDA PARA A VIDA.
SEM INSPECÇÃO MEDICA PARA AMBOS OS SEXOS
E PARA TODAS AS EDADES RENDAS VITALICIAS
NO FIM DE 15 A 20 ANOS DE INSCRIPÇÃO.
POR CADA PREMIO DE DOZE VINTENS POR MEZ
RENDA DE TRINTA MIL REIS POR ANNO.
RENDAS ATÉ 300.000 REIS POR ANNO.
O SEGURO AO ATINGIR 60 ANOS D'IDADE
TEM MAIS 25% DA SUA RENDA. O MARIDO PÓDE
LEGAR A RENDA À MULHER E FILHOS. AS RENDAS
SÃO IMPENHORAVEIS (ART. 815 DO COD.
DO PROC CIVIL) "PORTUGAL PREVIDENTE"
É UM SEGURO MORAL E BENEMERITO.

TEL VIDA LISBOA
TELEPHONE 1849

SÉDE EM LISBOA -
RUA DO ALECRIM, 10, 1.º - LISBOA

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARRERA DO BRAZIL. ILLUMINADOS A LAMPADA
ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO
A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sair do Porto-Leixões

ORAVIA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em **1 de Outubro**, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

ORENSA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em **15 de Outubro**, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaiso, e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente, em **SANTOS**.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevideu e Buenos-Ayres 41\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira categoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique - PORTO (4)

AS PUPILLAS

-DO-

SENHOR REIOR

ROMANCE DE JULIO DINI

Grande edição de luxo com illustrações de Roque Gameiro.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a crres, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo completamnte desconhecido em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão devéras aprimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregar-se-hão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de **300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.**

Nas demais terras do paiz, pagamento «adeantado» ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas de remessas são á custa d'«A Editora», e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á **A Editora**, administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'esta villa, na Livraria e Papelaria Espozendense.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas Livrarias do paiz.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

MAGDALENA em 28 de Outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE em 11 de Novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, em 21 de Outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu, e Buenos-Ayres

MAGDALENA, em 29 de Outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON em 4 de Novembro

Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES:

No Porto

TAIT & RUMSEY

19 Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa

JAMES RAWES & C.ª

Rua d'El-Rei, 31-1.º

Os bilhetes de passagens, vendem-se em **Espozende** em casa do snr. **José da Costa Terra.**

(2)



(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distolgido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil, pela perfeita manipulação e efficaia dos seus productos medicinaes:

(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou astmatica;
Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attéstados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente asthma, molese di fízil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é apotecado pela creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficaia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiraterias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaarios;
Molestias das senhores e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue,
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco. 500 reis; 6 frases 2\$7000 reis.

Consultem livro—**O Novo Medico**—pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.2
Vede os preços correntes, o **Auxilio Homeopatico** ou **O Medico do Casa** e a **Nova Guia Homeopatica** pelo Visconde de Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder **gratuitamente** e a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.